



## Operação Cartas Marcadas cumpre 76 ordens judiciais em 5 municípios de MS

ão mandados de busca e apreensão, de afastamento de cargos públicos, de proibição de contratar com o Poder Público e de suspensão de contratos vigentes, cumpridos em Campo Grande, Corguinho, Rio Negro, Rochedo e Terenos

10/02/2026



### NOTÍCIAS RELACIONADAS

21/01/2026

[Gaeco/MPMS e 1ª Promotoria de Justiça de Terenos deflagram 2 operações simultâneas para combater fraudes em licitações](#)



23/01/2026

[Investigado na operação Collusion do Gaeco/MPMS e da 1ª Promotoria de Justiça de Terenos é preso durante férias em Itapema \(SC\)](#)



O Ministério Público de Mato Grosso do Sul, por meio do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (GAECO), em atenção à delegação da Procuradoria-Geral de Justiça, deflagrou na manhã de hoje, dia 05/02, a operação denominada "Cartas Marcadas", que teve como objetivo o cumprimento nos Municípios de Campo Grande, Corguinho, Rio Negro, Rochedo e Terenos de 46 (quarenta e seis) mandados de busca e apreensão, 5 (cinco) mandados de afastamento dos cargos públicos, 22 (vinte e dois) mandados de proibição de contratar com o Poder Público e 3 (três) mandados de suspensão de contratos vigentes com o Poder Público, todos expedidos pelo Egrégio Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul.

A investigação constatou a existência de organização criminosa voltada à prática de crimes contra a Administração Pública instalada nos municípios de Corguinho e de Rio Negro, com núcleos de atuação bem definidos, lideradas por agentes políticos, que atuavam como principais articuladores do esquema criminoso.

A organização criminosa se valia de servidores públicos corrompidos para frustrar o caráter competitivo de licitações públicas, direcionando os respectivos certames (desde contratações diretas para aquisição de materiais de expediente, mediante dispensas indevidamente manipuladas, até a contratação de empresas para a execução de obras públicas, as quais, não raro, eram iniciadas antes mesmo da formalização contratual) às empresas integrantes do esquema, em contratos que, só nos últimos 3 (três) anos, se aproximam dos R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais).

Durante os trabalhos, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul valeu-se de provas obtidas, especialmente o conteúdo extraído de alguns telefones celulares apreendidos, nas Operações Turn Off e Malebolge, compartilhadas mediante autorização judicial, que revelaram o modus operandi da organização criminosa e possibilitaram que se chegasse até os agentes políticos que dirigiam o esquema.

A operação contou com apoio operacional do Batalhão de Choque e do Batalhão de Operações Especiais (BOPE).

"Cartas Marcadas" – termo que dá nome à operação, alude à ideia de um jogo previamente manipulado, em que o desfecho é conhecido antes mesmo do início. No

caso, as contratações sob apuração foram direcionadas de antemão às empresas investigadas por meio de ajustes espúrios para conferir aparência de lisura a uma escolha que já estava determinada.

Texto: Decom/MPMS

Foto: Decom/MPMS

Palavras-chave: • MPMS • Gaeco/MPMS • Gecoc/MPMS • combate à corrupção  
• Procuradoria Geral de Justiça • Patrimônio Público

---

**Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul**

Rua Pres. Manuel Ferraz de Campos Salles, 214, Edifício Procurador de Justiça Fadel Tajher

lunes

Jardim Veraneio - CEP 79031-907 - Campo Grande - MS

Telefone: (67) 3318-2000

**MPMS**

**Ministério Pùblico**

MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Tecnologia da  
Informação - STI

---

